PADRÃO PROCEDIMENTO OPERACIONAL		**POP Nº** 63	**Data:** 20/02/2011
		Revisão Nº 4	**Data:** 02/01/2025
Título: Monitorização Cardíaca em gestantes e puérperas com Monitor Multiparamétrico e eletrocardiógrafo		**Área de Aplicação:** Centro Obstétrico	
Responsáveis		**Cargo:**	
Elaboração	Helder Camilo Leite	Chefe de Enfermagem do Centro Obstétrico	
Revisão	Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo Giselle de A.C. Leite	Assessoria de Planejamento, Supervisão e Cuidado Enfermeira Plantonista do Centro Obstétrico	
Aprovação	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves	Diretora de Enfermagem	

1. EXECUTANTE

1.1 Compete ao Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem instalar os eletrodos e realizar a monitorização da atividade elétrica do coração, através da representação gráfica sobre uma tela ou papel.

2. RESULTADOS ESPERADOS

2.1 Posicionamento adequado dos eletrodos de tal forma que forneça um sinal de grande amplitude, sem interferências, de modo a facilitar o reconhecimento de arritmias, prevenção de complicações hemodinâmicas e rápida visualização de eventos isquêmicos, distúrbios eletrolíticos e farmacológicos.

3. MATERIAL NECESSÁRIO

3.1 Monitor multiparamétrico com cabo de ECG com três ou cinco condutores (derivações) ou Eletrocardiógrafo.

3.2 Eletrodo adulto.

3.3 Algodão ou gazes

3.4 Álcool 70%.

4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

4.1 Orientar a paciente sobre o procedimento.

4.2 Realizar higienização das mãos (ver POP de higienização das mãos).

4.3 Posicionar a paciente em decúbito dorsal.

4.4 Ligar o monitor ou eletrocardiógrafo

4.5 Caso necessário (em caso de sudorese, oleosidade...), realizar limpeza no local de adesão do eletrodo com algodão ou gaze embebida com álcool 70%.

4.6 Posicionar sobre o tórax e/ou membros da mulher os eletrodos e/ou pêras e pás de acordo com o número de derivações do monitor ou eletrocardiógrafo.

4.7 Conectar os cabos aos eletrodos e/ou pás

4.8 Ligar os alarmes do monitor.

4.9 Registrar o traçado no eletrocardiógrafo se necessário.

4.10 Avaliar frequência cardíaca e ritmo cardíaco e comunicar qualquer alteração observada.

4.11 Realizar higienização das mãos (ver POP de higienização das mãos).

4.12 Registrar o procedimento, anotando data e hora na prescrição de enfermagem.

5. CUIDADOS

5.1 Posicionamento do cabo com três eletrodos, este sistema permite a captação das derivações DI, DII, DIII:

- RA - Braço direito
- LA - Braço esquerdo
- LL – Perna esquerda

5.2 Caso a monitorização ocorra em um monitor de 5 derivações, o posicionamento dos eletrodos deve ser da seguinte forma: Este sistema permite a captação de 12 derivações (DI, DII, DIII, AVR, AVL, AVF - derivações periféricas e V1,V2,V3,V4,V5,V6 - derivações precordiais).

- RA - Braço direito
- LA - Braço esquerdo

- RL - Perna direita
- LL - Perna esquerda
- Central paraesternal direita

5.3 Caso a monitorização ocorra em um Eletrocardiógrafo, o posicionamento dos eletrodos ou pêras e pás devem seguir o seguinte posicionamento:

5.4 Os Alarmes devem estar sempre ligados, o de frequência cardíaca máxima deverá ser em torno de 25% a mais da frequência de base da paciente, já o de frequência cardíaca mínima deverá ser em torno de 25% a menos da frequência de base da paciente.

5.5 São fontes de interferência na qualidade da monitorização, ocasionando falsos alarmes: movimentos musculares, pele mal preparada, fios do cabo da paciente quebrados, eletrodos de marcas diferentes, pouca aderência do eletrodo, pouco gel no eletrodo e problemas internos do monitor multiparamétrico. Deve-se evitar posicionar os eletrodos sobre as mamas que diminuem a amplitude do sinal.

6. REFERÊNCIAS

1. KOBEL, ELIAS. **Condutas no paciente grave**. 4.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2016
2. OLIVEIRA, R. GOMES DE. **Blackbook-Enfermagem**. Belo Horizonte: Backbook Editora, 2016

3. VIANA, R. A. P. P; WHITAKER, I. Y. ...[et al]; **Enfermagem em Terapia intensiva [recurso eletrônico]: práticas e evidencias.** Porto Alegre, Artmed, 2011
4. SILVA, L.D.; Pereira, S.R.M; MESQUITA, AMF; **Procedimentos de enfermagem:** Semiotécnica para o cuidado,1ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004, 500p.
5. KNOBEL, E; LASELVA, C.R.; JUNIOR, D.F.M.; **Terapia intensiva:** Enfermagem, 1 ed. São Paulo, Editora Atheneu, 2006, 636p.
6. SOUZA, H.S.; MOZACHI, N.; **O hospital:** Manual do ambiente hospitalar, 2ed.Curitiba: Editora Manual Real Ltda, 2005, 816p.
7. CINTRA, E.A NISHIDE, V.M.; NUNES, W.A. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo**, Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2003, 670p.

7. FIGURAS E ANEXOS

Fonte: Procedimentos de enfermagem: Semiotécnica para o cuidado, 2004.

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES			
DATA	**VERSÃO**	**ELABORAÇÃO/REVISÃO**	**APROVAÇÃO**
20/02/2011	1	Hélder Camilo Leite/ Viviane Saraiva de Almeida	Gustavo Dias da Silva
18/04/2018	2	Hélder Camilo Leite/ Viviane Saraiva de Almeida	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
09/07/2020	3	Hélder Camilo Leite/ Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo Giselle de A.C. Leite	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
02/01/2025	4	Helder Camilo Leite Roberta Soares de Lima Jaqueline Souza da Silva Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves